

Quadro 2 Convergências e divergências nas teorias de Freud e Vygotsky

VYGOTSKY	FREUD
Graduado em Direito pela Universidade de Moscou	Graduado em Medicina pela Universidade de Viena
Concepção de homem a partir das histórias de suas relações pessoais	Concepção de homem a partir da história de sua repressão
Sofreu perseguição stalinista	Sofreu perseguição nazista
Ênfase biopsíquicassocial na ontogênese, filogênese e sociogênese – história cultural do sujeito	Ênfase psíquica na ontogênese, filogênese e sociogênese – história pulsional do sujeito
Era pessimista quanto à possibilidade de um entendimento completo da arte pelos receptores em seus mundos subjetivos	Acreditava na capacidade de compreensão da arte apenas pelo encontro dos mundos subjetivos do artista e do apreciador da arte
Base teórica: da crítica da arte para a psicologia	Base teórica: da psicologia para a crítica da arte
Civilização como produto das relações sócio-históricas	Civilização como produto da coerção e renúncia dos instintos (pulsão) humanos
Emoção da <i>Forma</i> e do <i>Material</i>	Emoção do Conteúdo
Negação do sentido real e afirmação do sentido histórico do mito	Busca de um sentido “real” no mito – referência explicativa no mito
Diferença entre arte e ciência: acentua o papel diferencial do método e do consciente	Diferença entre arte e ciência: ênfase na experiência do inconsciente
Psicologia da Personagem: centrada no condicionamento estético, às metas do autor	Personagens: centradas nas leis da psicanálise
Crítica a este momento de prazer proporcionado pela arte como momento fundamental da psicologia da arte.	Determina como momento importante da psicanálise: a sensação (prazer) que sentimos ao apreciar uma obra de arte
Descrença no Édipo	Crença no Édipo
Arte servindo ao princípio de realidade	Arte servindo ao princípio do prazer
Crítica ao infantilismo e pansexualismo da arte	Afirmação do infantilismo e pansexualismo da arte
Catarse: complexa transformação dos sentimentos	Catarse: efeito esperado de uma ab-reação adequada do traumatismo
Mediação o que está entre o sujeito e o conhecimento	Mediação: ocorre tanto na presença do elemento mediador quanto na sua ausência
Sublimação: transformação de modalidades inferiores de energia psíquica, que não foram utilizadas nem encontraram vasão na atividade normal do organismo, em modalidades superiores	Sublimação: um dos destinos da pulsão; investimento da energia sexual (libido) em atividades/fins não sexuais (a arte, a religião, a ciência)

FONTE: Obras de Freud e Vygotsky